

Análise MENSAL

Trigo

SETEMBRO DE 2022

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) publicou os dados referentes à safra 2022/23 e de acordo com este relatório, divulgado em agosto/2022, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 221,4 milhões de ha, apresentando um recuo de 0,32%, se comparada à safra passada (2021/2022).

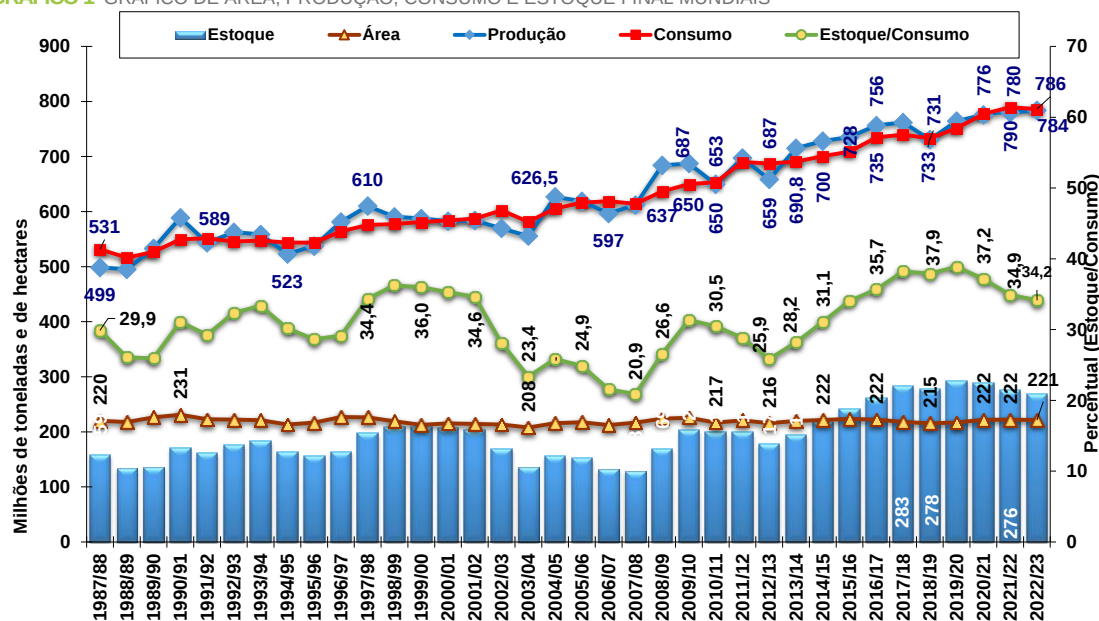
Em relação à produção, o USDA estima que sejam plantados 783,9 milhões de toneladas, com incremento de 0,51%. A estimativa de consumo apresentou redução

de 0,43%, perfazendo um total de 786,2 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram decréscimo na ordem de 2,58%, tendo passado de 275,6 milhões de toneladas, em 2021/2022 para 268,5 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque x consumo de 34,2% contra 34,9% da safra anterior.

O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

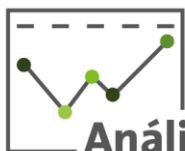
GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA - Setembro/2022

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) China (138 milhões de toneladas), 2) União Europeia (132,1 milhões de toneladas), 3) Índia (103 MT), 4) Rússia (91 MT), 5) EUA (48,4 MT), 6) Canadá (35 MT), 7) Austrália (33 MT), 8) Paquistão (26,4 MT), 9) Ucrânia (20,5

MT) e 10) Argentina (19 MT). O Brasil, permanece na 15ª posição, com previsão estimada de 8,7 milhões de toneladas de trigo na safra 2022/23 segundo o departamento norte-americano.

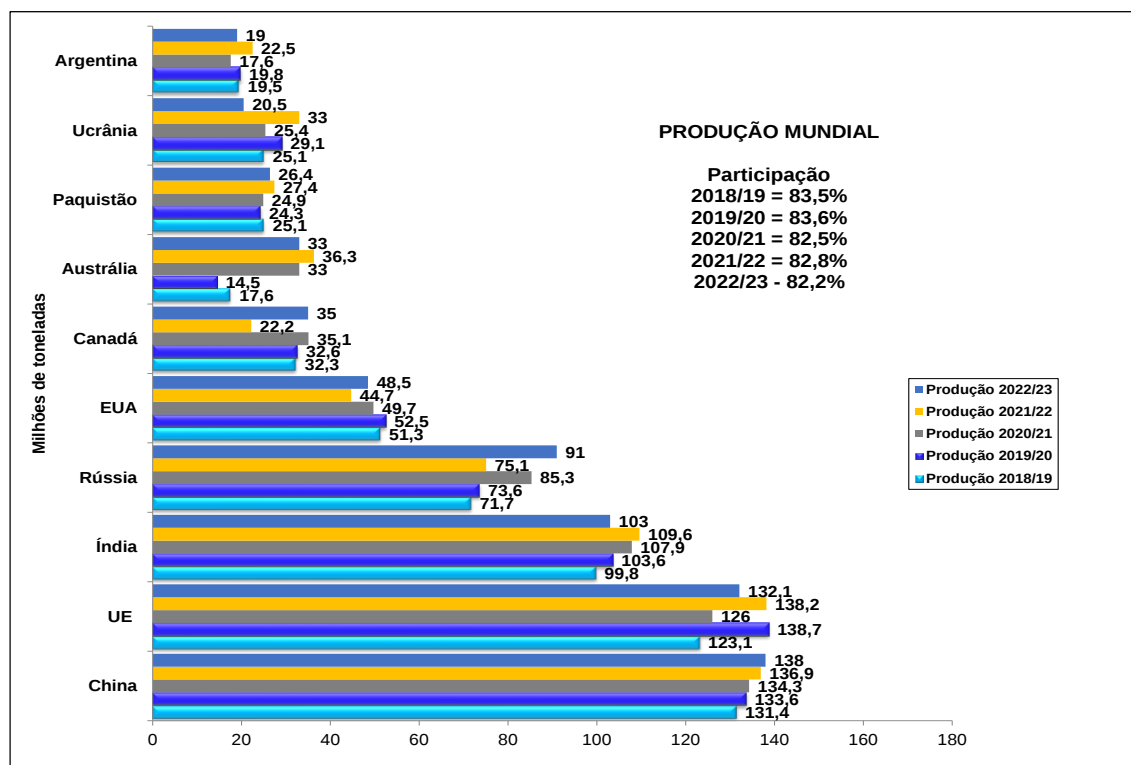


Análise MENSAL

Trigo

SETEMBRO DE 2022

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte:

USDA

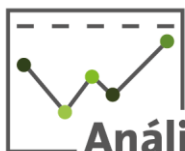
-

Setembro/2022

No que se refere às exportações, os dez maiores fornecedores de trigo do mundo respondem por 92,95% de todas as exportações mundiais, o equivalente a 194,1 milhões de toneladas de trigo. Rússia responde por 20,11% de todas as exportações, com 42 milhões de toneladas. UE por 16,04% de todos os embarques mundiais, o equivalente a 33,5 milhões de

toneladas, Canadá com 12,45% e fornecendo 26 milhões de toneladas do grão para os países importadores, Austrália com 25 milhões de toneladas (11,93%), EUA com 22,4 milhões, que equivale a 10,72% de todo o fornecimento mundial do grão. O ranking com os dez maiores exportadores mundiais pode ser observado no gráfico a seguir.

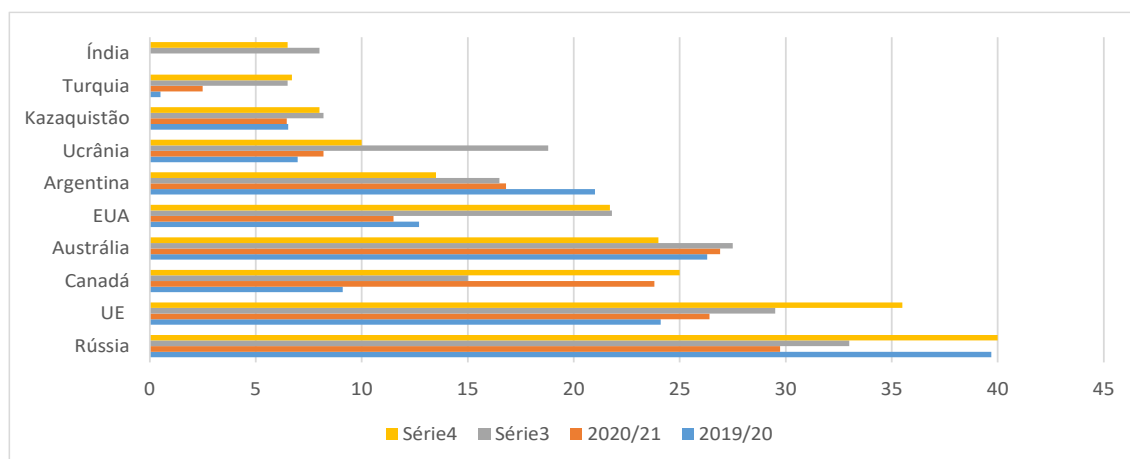
GRÁFICO 3 – MAIORES EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Análise MENSAL

Trigo

SETEMBRO DE 2022

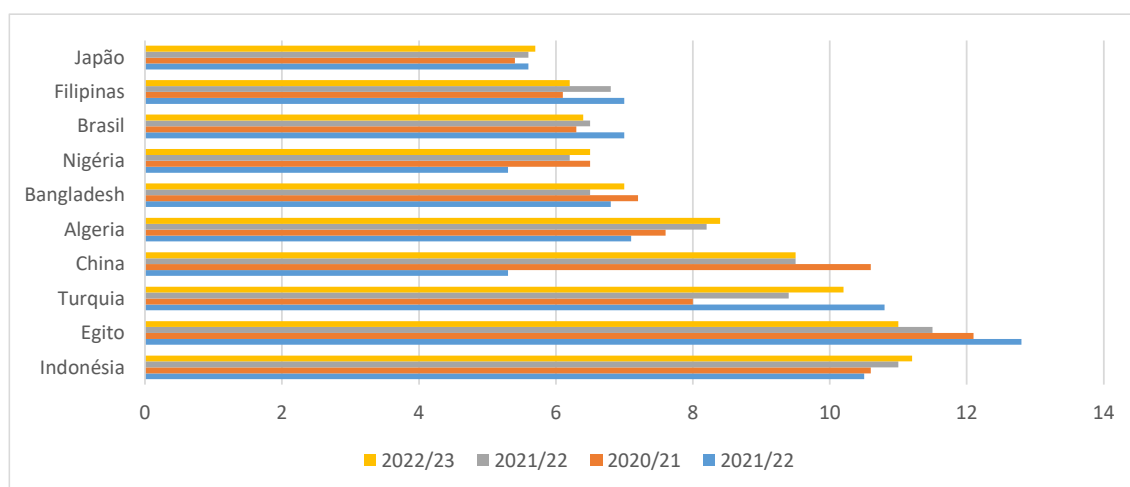


Fonte: USDA – Setembro /20222

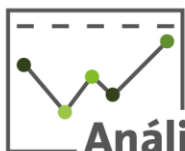
Em se falando de importações, as aquisições mundiais são muito pulverizadas, não é observado uma concentração de compras em poucos países como ocorre com as exportações. Os dez maiores importadores correspondem a 40,23% de todas as compras mundiais, o equivalente a 82,1 milhões de toneladas. O país líder deste ranking é a Indonésia, que ultrapassou o até então líder,

Egito e deve importar nesta safra 11,2 milhões de toneladas, seguido pela Egito, com 11 milhões de toneladas, seguido pela Turquia, com 10,2 milhões de toneladas. Em 4º lugar, vem a China com 9,5 milhões de toneladas e em 5º a Algeria com 8,4 milhões de toneladas. O gráfico 4 ilustra a lista com os maiores importadores mundiais, a seguir.

GRÁFICO 4 – MAIORES PAÍSES IMPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Setembro /20222



Análise MENSAL

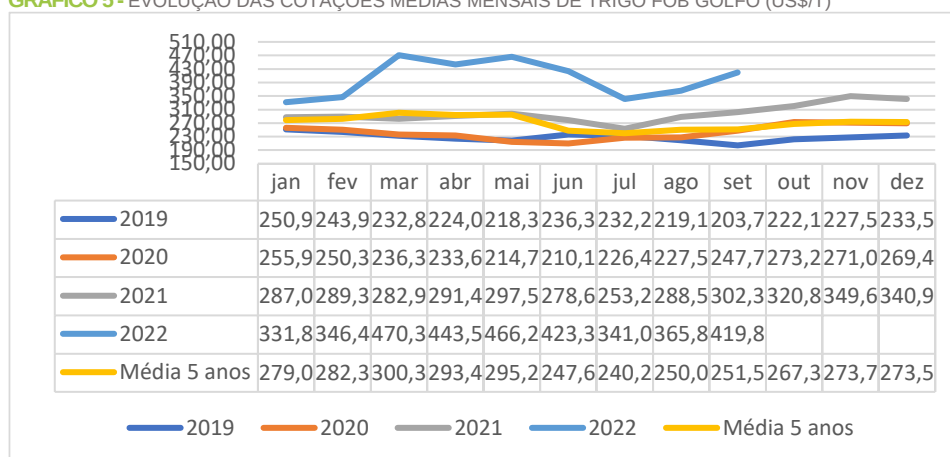
Trigo

SETEMBRO DE 2022

No mercado internacional, por mais um mês, as cotações apresentaram valorizações diante de um cenário de demanda internacional muito ativa, bom desempenho nas exportações norte-americanas, incertezas quanto aos embarques ucranianos e pelas indefinições

nos conflitos no Mar Negro, que já perduram por 7 meses. Diante deste cenário, a média mensal FOB Golfo apresentou valorização de 14,77%, sendo cotada à US\$ 419,87/tonelada, conforme pode ser observado no Gráfico 5.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

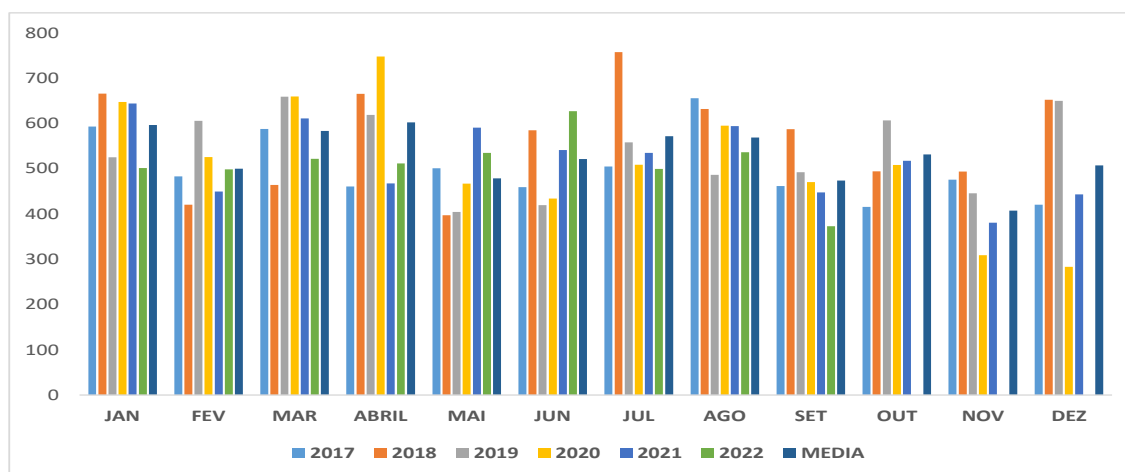


Fonte: CME Group – Setembro/2022

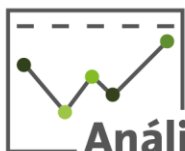
Para suprir a demanda interna, foram importadas 373,3 mil toneladas de trigo, 30,43% a menos do que no mês passado, 16,6% a menos do que no mesmo período do ano passado e -21,3% pela média dos últimos cinco anos. Do total

importado 80,6% vieram da Argentina, 14,3% dos EUA e 18,9% do Paraguai.

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



FONTE: COMEXSTAT - SETEMBRO/2022



Análise MENSAL

Trigo

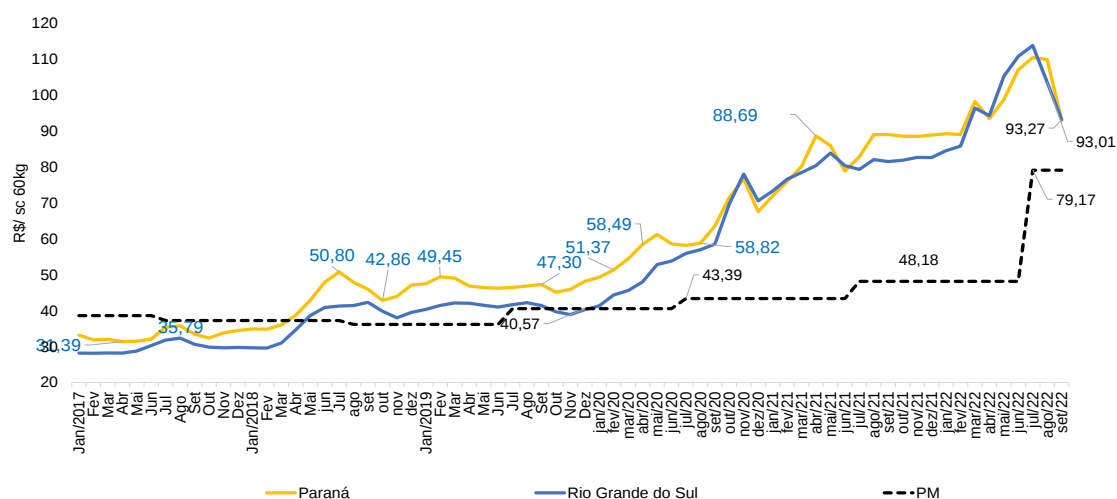
SETEMBRO DE 2022

2. MERCADO INTERNO

Em setembro/2022, a boa evolução dos trabalhos de colheita no Paraná e a expectativa de uma possível safra recorde atuaram como fatores de pressão das cotações no mercado doméstico. A partir da penúltima semana do mês, as atenções se voltaram para as incertezas climáticas devido ao risco de chuvas principalmente

no Paraná. O mercado se manteve com baixa liquidez com produtores relutantes em ceder aos preços e compradores buscando cotações mais competitivas. No Paraná, o trigo pão PH 78 foi cotado à R\$ 93,01/sc de 60 kg, apresentando desvalorização mensal de 18,3% e no Rio Grande do Sul, à R\$ 93,27/sc de 60 kg, com desvalorização de 11,21%.

GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Setembro/2022

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	12.049,8	722,5
2022/23	722,5	9.359,9	6.100,0	16.182,4	2.700,0	12.286,9	1.195,5

Fonte: Conab – Setembro/2022



Trigo

SETEMBRO DE 2022

Para a safra 2022/23, que foi iniciada em agosto/2022, foram revisados os números relativos ao Quadro de Oferta e Demanda, no que se refere à produção, que passou de 9.365,9 mil toneladas para 9.359,9 mil toneladas, bem como o consumo interno no que se refere ao uso para sementes. Ademais, foram alteradas as estimativas de importações, que passou de 6300 para 6100 mil toneladas e de exportações, que foi aumentada em 200 mil toneladas, finalizando em 2,7 milhões de toneladas. Essas mudanças se justificam considerando o nível de produção previsto

e o histórico recente dos dados de balanço comercial dos últimos anos analisados. Com a consolidação dos dados supracitados, devemos encerrar a safra com estoque de passagem de 1.195,3 mil toneladas.

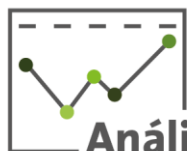
QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2021 (a)	Safra 2022 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2021 (e)	Safra 2022 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	6,1	7,0	14,8	5.700	5.700	-	34,8	39,9	14,8
BA	6,1	7,0	14,8	5.700	5.700	-	34,8	39,9	14,8
CENTRO-OESTE	92,8	83,7	(9,8)	1.976	2.321	17,5	183,4	194,3	5,9
MS	35,0	20,5	(41,4)	1.230	2.372	92,8	43,1	50,1	12,8
GO	55,0	60,0	9,1	2.350	2.250	(4,3)	129,3	135,0	4,4
DF	2,8	3,2	14,3	3.938	3.339	(15,2)	11,0	10,7	(2,7)
SUDESTE	159,2	204,3	28,5	2.676	2.957	10,5	426,0	604,9	42,0
MG	73,2	108,9	48,8	2.342	2.743	17,1	171,4	298,7	74,3
SP	86,0	95,7	11,3	2.960	3.200	8,1	254,6	306,2	20,3
SUL	2.481,2	2.735,7	10,3	2.835	3.115	9,9	7.035,2	8.520,8	21,1
PR	1.215,2	1.176,3	(3,2)	2.638	3.207	21,6	3.205,7	3.772,4	17,7
SC	101,4	135,1	33,2	3.333	3.457	3,7	338,0	467,0	38,2
RS	1.164,6	1.424,3	22,3	2.998	3.006	0,3	3.491,5	4.281,4	22,6
NORTE/NORDESTE	6,1	7,0	14,8	5.700	5.700	-	34,8	39,9	14,8
CENTRO-SUL	2.733,2	3.024,0	10,6	3.082	3.085	10,2	7.644,6	9.320,0	21,9
BRASIL	2.739,3	3.031,0	10,6	3.088	3.091	10,2	7.679,4	9.359,9	21,9

Fonte: Conab - Setembro/2022

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Valorização internacional	Início da colheita no Paraná
Incertezas no Mar Negro	Estimativa de aumento da safra nacional
Demanda internacional ativa	Clima favorável durante a semeadura e início da colheita
Bom desempenho das exportações nos EUA	
Incertezas quanto às exportações ucranianas	
Expectativa: Com o início da colheita no Paraná as cotações domésticas devem seguir com viés de baixa. No entanto, as chuvas ocorridas na última semana de setembro pode prejudicar a colheita e inverter a tendência de baixa.	



Análise MENSAL

Trigo

SETEMBRO DE 2022

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com o ingresso da colheita no Sul e consequente aumento da oferta interna, a tendência é de queda nas cotações domésticas nos curto e médio prazos. No entanto, se as chuvas iniciadas na última semana de setembro persistirem, essa tendência pode ser alterada.